

## FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FAPESP

### CNPJ: 43.828.151/0001-45

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

em destacados centros estrangeiros, trabalhando em um tema associado ao projeto de pesquisa no qual o candidato está inserido em São Paulo.

Além dessas ações, a FAPESP conta com um grande número de acordos com agências de fomento, instituições de pesquisa e empresas estrangeiras, para selecionar e cofinanciar pesquisas colaborativas. As oportunidades de financiamento relacionadas a cada um desses acordos, de um modo geral, são de dois tipos:

a) Acordos oferecendo financiamento inicial ("seed fund"), principalmente para intercâmbio de pesquisadores e estudantes e para pequenos seminários. Neste caso, o parceiro estrangeiro é geralmente uma universidade ou uma instituição de pesquisa.

b) Acordos que oferecem financiamento pleno para projetos de pesquisa selecionados pela FAPESP e pela agência ou empresa parceira. Neste caso, o parceiro estrangeiro é geralmente uma agência de fomento ou um laboratório industrial de pesquisa.



Alguns dos mais importantes avanços na ciência e no desenvolvimento de novas tecnologias, obtidas nos últimos anos, são temas de debates durante a **FAPESP Week**, evento que já teve seis versões, o primeiro em Washington DC - USA.

Durante a **FAPESP Week**, pesquisadores de diversas instituições de ensino superior e de pesquisa no Brasil apresentam resultados de seus trabalhos e debatem com pesquisadores estrangeiros convidados. Entre os temas debatidos, muitos se encontram na fronteira da ciência, como Biodiversidade, Genômica, Mudanças Climáticas, Biocombustíveis e Nanotecnologia.

"O trabalho da FAPESP em priorizar a intensificação das relações internacionais para pesquisadores e instituições de ensino superior e de pesquisa no Estado de São Paulo gera e amplia o conhecimento em todas as áreas em que ele é feito. No mundo contemporâneo, a ciência é uma atividade que depende mais e mais dos esforços de colaboração internacional, especialmente porque muitos dos fenômenos mais importantes na ciência não ocorrem apenas nacionalmente", disse Celso Lafer, presidente da FAPESP.

### PROGRAMA JOVENS PESQUISADORES

Desde a sua criação, em 1962, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) investe intensivamente na formação de recursos humanos capazes de desenvolver pesquisa científica e tecnológica. Sua ação, em paralelo com a de outras agências, certamente foi determinante para a consolidação de uma comunidade científica em São Paulo de excelência internacional.

São Paulo concentra cerca de 30% dos grupos de pesquisa brasileiros numa extensa rede de universidades e instituições de pesquisa em que foram titulados 45% dos doutores do país em 2008. Indicadores de atividade científica e tecnológica mostram que 53% dos artigos brasileiros publicados em revistas científicas internacionais resultam de pesquisas realizadas e apoiadas no estado. O número de artigos por cientista é semelhante àquele verificado em países como Espanha, Austrália e Canadá, o que demonstra a qualidade da pesquisa e do cientista.

Tornar esses indicadores ainda melhores, de forma a conferir ao estado um peso internacional proporcional à sua excelência científica, é um dos fatores que motivam o investimento da FAPESP e, especificamente, o Programa Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes: contribuir para a formação de novas gerações de pesquisadores competentes e capazes de liderar novos grupos de pesquisa ou de formar novos núcleos em centros emergentes, fortalecendo ainda mais o sistema de ciência e tecnologia do estado e a geração de conhecimento.

#### Investindo no futuro

Quando criou, em 1995, o Programa Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes, a FAPESP tinha como objetivo fixar em São Paulo jovens cientistas, doutores talentosos e de grande potencial, abrindo possibilidades de trabalho em instituições de ensino superior e de pesquisa, de preferência em centros emergentes, descentralizando a produção científica. Ou, então, possibilitando a esses jovens doutores a implantação de novas linhas de pesquisa em instituição com tradição de pesquisa já consolidada.

A criação do Programa representou, da parte da FAPESP, uma estratégia de desenvolvimento científico e uma aposta no futuro. E mostrou que veio atender uma demanda dos jovens doutores. No primeiro ano, o número de solicitações apresentadas ao novo programa chegou a 394, das quais foram aprovadas 117.

Mais recentemente, acompanhando o desenvolvimento da ciência no mundo e a internacionalização do conhecimento, o Programa tem buscado estimular também os novos grupos que atuam em temas de fronteira e com inserção internacional, ainda não cobertos por pesquisadores no Estado de São Paulo, e atrair jovens doutores de outros países, em um movimento oposto ao da evasão de cérebros que sempre marcou os países em desenvolvimento.

O Programa Jovens Pesquisadores é, portanto, uma das maneiras como a FAPESP procura fortalecer o sistema estadual de pesquisa. Podem inscrever-se para seleção no programa pesquisadores doutores com ou sem vínculo empregatício e, preferencialmente, os interessados em desenvolver seu trabalho em instituição que não tenha tradição de pesquisa na área do projeto de pesquisa apresentado. O programa permite também o investimento na infraestrutura de pesquisa desses centros emergentes, visando viabilizar o desenvolvimento dos projetos aprovados.



#### Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão

A FAPESP anunciou em 2013 os 17 novos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs). O financiamento para os 17 CEPIDs será feito pela FAPESP e pelas instituições sedes (por meio de financiamento de professores, técnicos, pessoal de apoio e infraestrutura). Estima-se que, durante o período de 11 anos do Programa, o financiamento total para os 17 Centros seja de cerca de R\$ 1,4 bilhão, com R\$ 760 milhões da FAPESP e R\$ 640 milhões estimados em salários pagos pelas instituições sedes aos pesquisadores e técnicos. Fundos adicionais serão obtidos pelos Centros junto à indústria e outras agências de financiamento à pesquisa. Este é um dos maiores investimentos já anunciados no Brasil para programas de pesquisa apoiados por agências de financiamento à pesquisa.

"O financiamento de grande porte e de longo prazo permite ousadia aos objetivos de pesquisa, garante a consolidação da equipe e, ao mesmo tempo, confere maior escala à pesquisa científica e tecnológica no Estado", afirma Carlos Henrique de Brito Cruz, diretor científico da FAPESP. Cada um dos CEPIDs será apoiado por um comitê consultivo internacional e seus resultados e planos de pesquisa terão sua continuidade avaliada pela FAPESP, no 2º, 4º e 7º anos.

Os 17 CEPIDs anunciados envolvem 499 cientistas do Estado de São Paulo e 68 de outros países, como pesquisadores principais ou associados. O processo de seleção mobilizou 150 revisores brasileiros e estrangeiros e um comitê internacional composto por 11 cientistas convidados, além dos comitês internos da FAPESP. As 90 propostas foram avaliadas pelo mérito científico, ousadia, originalidade, competitividade internacional e pela qualificação das equipes e suas lideranças.

Os temas de pesquisa dos 17 Centros incluem: alimentos e nutrição; vidros e cerâmica; materiais funcionais; neurociência e neurotecnologia; doenças inflamatórias; biodiversidade e descoberta de novas drogas; toxinas, resposta imune e sinalização celular; neuromatemática; ciências matemáticas aplicadas à indústria; obesidade e doenças associadas; terapia celular; estudos metropolitanos; genoma humano e células-tronco; engenharia computacional; processos oxidantes e antioxidantes em biomedicina; violência; e óptica, biofotônica e física atômica e molecular.

Os CEPIDs devem ativamente buscar e desenvolver oportunidades para que seus resultados da pesquisa tenham aplicações de impacto comercial e social relevantes e contribuam para a educação e a difusão do conhecimento.

As equipes de cada CEPID têm composição multidisciplinar e são formadas por pesquisadores principais, associados e visitantes; pós-doutores, estudantes de pós-graduação e pessoal técnico, apoiados por equipes qualificadas para a administração e gestão.

#### Novos paradigmas para a pesquisa

O programa CEPID foi iniciado pela FAPESP em 2000, com suporte a 11 Centros de pesquisa de 2001 até 2013. Em 2011, foi anunciada uma segunda chamada de propostas de pesquisa, gerando 90 propostas, das quais foram selecionadas as 17 aprovadas.

A característica mais importante dos CEPIDs é a multiplicidade de suas missões. Além da missão principal de desenvolver investigação fundamental ou aplicada, focada em temas específicos ou objetivos, os Centros devem ativamente procurar oportunidades para contribuir para a inovação, por meio do desenvolvimento de formas eficazes de transferência de tecnologia.

Os Centros também são responsáveis por oferecer atividades de extensão voltadas para o ensino fundamental e médio e para o público em geral. Estas incluem estudantes e professores em atividades de investigação, formação de professores e ações de divulgação da ciência.

Os 11 Centros atingiram os objetivos propostos em seus planos de pesquisa, inovação e difusão, constituindo, ao longo do período de financiamento, plataformas translacionais de pesquisa, desde a ciência básica até a aplicação do conhecimento.

Sete dos 11 CEPIDs de 2000 ampliaram o seu escopo de investigação e tiveram novos planos de pesquisa, inovação e difusão aprovados no edital de 2011. O Centro de Estudos da Metrópole, por exemplo, tendo se consolidado em um centro de referência na observação georreferenciada de cidades, ampliará o foco de investigação para analisar o papel das políticas do Estado na redução da pobreza e da desigualdade. Os novos Centros, selecionados no edital 2011, iniciaram as atividades em 2013.

#### Lista dos CEPIDs apoiados pela FAPESP

- Centro de Pesquisa e Inovação em Biodiversidade e Fármacos
- Centro de Pesquisa em Toxinas, Resposta Imune e Sinalização Celular
- Centro de Terapia Celular
- Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica
- Centro de Estudos da Metrópole
- Centro de Pesquisa em Alimentos
- Centro de Pesquisa, Educação e Inovação em Vidros
- Centro de Pesquisa em Matemática Aplicada à Indústria
- Centro de Pesquisa sobre o Genoma Humano e Células-Tronco
- Instituto de Pesquisa sobre Neurociências e Neurotecnologia
- Centro para o Estudo da Violência
- Centro de Pesquisa em Obesidade e Comorbidades
- Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias
- Centro de Pesquisa em Processos Redox em Biomedicina
- Centro de Pesquisa em Ciência e Engenharia Computacional
- Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Neuromatemática
- Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento de Materiais Funcionais



Uma conferência internacional realizada em São Paulo em outubro de 2013 marcou os 15 anos de operação da SciELO - Scientific Electronic Library Online (SciELO), biblioteca eletrônica científica on line concebida em 1997 e lançada no ano seguinte com apoio da FAPESP e do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme).

A SciELO Brasil conta atualmente com cerca de 270 revistas, uma coleção dos principais títulos científicos nacionais disponíveis em acesso aberto na internet.

Durante os três dias da conferência, especialistas em pesquisa e comunicação científica de 25 países debateram a publicação da ciência em acesso aberto e os desafios para o desenvolvimento dos periódicos científicos, e a divisão de propriedade intelectual e ciência da Thomson Reuters anunciou uma parceria com a SciELO para integrar o SciELO Citation Index, o índice de citação da SciELO, na Web of Knowledge, plataforma que permite o acesso a várias bases de dados de referência bibliográfica e dará maior visibilidade e melhor acesso à pesquisa dos 15 países ibero-americanos e da África do Sul cujas coleções estão indexadas na base da Rede SciELO.

São Paulo, 31 de dezembro de 2013  
A Administração.